



ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS

Na Praça do Almada, em frente à Câmara Municipal, já funciona um dos cinco bancos instalados na cidade

Bancos carregam telemóveis e oferecem acesso à Internet

Póvoa de Varzim já tem cinco equipamentos “inteligentes” espalhados pela cidade mas o número vai continuar a crescer. Painel solar incorporado assegura a energia necessária

Ana Trocado Marques
urbano@jn.pt

CARREGAR o telemóvel ou ter acesso à Internet sem pagar um cêntimo, sentado ao ar livre, num jardim? Na Póvoa de Varzim já é possível. Atualmente, há cinco bancos “inteligentes” espalhados pela cidade, mas em breve serão sete. São alimentados a energia solar e 100% autossuficientes.

Cada um dos bancos tem duas portas USB, que possibilitam a consulta sobre o estado da bateria e o carregamento de telemóveis, tablets ou computadores. Funciona ainda, ele próprio, como um ponto de acesso gratuito à Internet. Tudo alimentado através de um painel solar, instalado no assento, por baixo de um vidro acrílico.

“Tem sensores de temperatura e um sistema de arrefeci-

mento próprio para não sobreaquecer o assento nos dias de maior calor”, explicou, ao JN, o presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Aires Pereira.

Nesta primeira fase, há cinco bancos brancos espalhados pela cidade: na Praça do Almada, em frente à Câmara Municipal, no Skate Parque (na marginal sul da cidade), no Passeio Alegre (entre o Casino e o Grande Hotel), no Parque Bruno Alves (junto às piscinas) e na Praça Luís de Camões (em frente à Escola Secundária Rocha Peixoto).

Em breve, explicou ao JN Urbano o autarca, haverá mais

dois: um em frente à Escola Secundária Eça de Queirós e outro nos jardins da Biblioteca Municipal.

“Por um lado, queremos fazer da Póvoa, cada vez mais, uma ‘smart city’, atenta às necessidades dos mais jovens, por outro, estamos a manter a nossa estratégia de utilização, sempre que possível, de fontes de energia ‘amigas do ambiente’”, frisa ainda Aires Pereira.

Mal foram instalados, os bancos despertaram, de imediato, a curiosidade dos poveiros. O único “senão” na instalação, explica o edil, é que têm, obrigatoriamente, que ser colocados “em zonas com muito boa exposição solar”, sob pena de não conseguirem armazenar energia suficiente para assegurar o carregamento dos dispositivos móveis. Depois, basta um dia de sol para acumularem energia para vários dias de utilização.

Os bancos, fabricados pela Bricantel, foram instalados em agosto, em Aveiro, ao longo dos canais urbanos da ria, no âmbito do programa Aveiro Tech City. Seguiu-se a Póvoa. A encomenda foi feita há quatro meses. Agora finalmente chegou. ●



4000

euros foi quanto custou cada um dos cinco bancos já instalados. A Câmara já encomendou mais dois e a ideia é ir aumentando o número de equipamentos.



CÂMARA MUNICIPAL DA MEALHADA

Mealhada inicia obras nas piscinas municipais

REQUALIFICAÇÃO As obras de beneficiação das piscinas municipais da Mealhada estarão fechadas nos próximos meses, de forma a permitir a que a remodelação, que já arrancou, cumpra o prazo de execução de 240 dias. A empreitada, orçada em 1,37 milhões de euros, visa melhorar as condições gerais das piscinas, nomeadamente no que concerne à sua eficiência energética, já que, atualmente, têm custos muito elevados de consumo de energia. O projeto inclui, por isso, a construção de uma central térmica de produção de energia com utilização de biomassa e aplicação de painéis solares, além de trabalhos ao nível das fundações e estruturas em betão, alvenarias, substituição de caixilharias, serralharias e revestimentos, entre outros. ●



DIREITOS RESERVADOS

Contentores usados doados ao canil municipal de Sintra

ANIMAIS Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Sintra cederam 20 contentores de recolha de resíduos, que se encontravam já inoperacionais, ao canil municipal, para que os mesmos ganhassem nova vida como “camas” para cães. Os contentores foram cortados na serralharia dos SMAS de Sintra para responderem às necessidades da nova utilização e entregues, recentemente, naquele serviço camarário. Destinadas especialmente aos animais que se encontram em quarentena, aquando da sua entrada no canil, estas “camas” são bastantes resistentes e adaptam-se a cães de grande ou pequeno porte, apresentando ainda como vantagem o facto de serem fáceis de desinfetar. O canil de Sintra/Gabinete Médico Veterinário é a estrutura municipal que promove e coopera em ações de preservação e promoção do bem-estar animal no segundo concelho mas populoso do país. ●